

**cena política****Luta por saúde mental reaproxima Tite e Alex**

A campanha por melhoria e aumento da estrutura de atendimento a quem sofre de distúrbios psíquicos no Grande ABC reaproximou dois líderes políticos que andaram distanciados nos últimos anos: o prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), e o deputado federal Alex Manente (Cidadania). No passado, ambos chegaram a pertencer ao mesmo partido e ao mesmo grupo, mas circunstâncias políticas acabaram afastando-os. Antontem, todavia, Alex e Tite se reencontraram no Palácio da Cerâmica, sede do Executivo são-caetaense, reataram o antigo diálogo e fizeram planos para o futuro. Além de falarem sobre investimentos em saúde mental, ambos trataram do "contexto político" regional. No fim do encontro, o parlamentar colocou seu gabinete em Brasília à disposição do prefeito.

**Bastidores****Solidário**

Na política o nunca não deve ser interpretado como algo que jamais deve ocorrer. O ex-prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD-foto), curtiu uma publicação de um ex-colega. O xará José Filippi Júnior (PT), em vídeo no Instagram, admitiu ter deixado dívida bilionária em Diadema, ao tentar contestar seu sucessor que aponta o dobro do valor. Aliás, sobre o são-caetaense, recai o ônus de ter deixado de herança deficitária R\$ 824 milhões. Talvez a curta seja pelo fato de entenderem de dívidas.



Cena Lutz 5/10/24

**Responsabilidade**

O vereador de Diadema Márcio Paschoal Giudicio Júnior (Podemos) saiu em defesa da Prefeitura na sessão de ontem em relação à proposta apresentada aos senhores públicos municipais, a qual foi rejeitada pela categoria. Segundo o parlamentar, devido aos problemas financeiros que a cidade enfrenta, os valores apresentados pelo governo municipal foram pautados pela responsabilidade, planejamento e organização. O reajuste proposto totaliza 4,87% até o fim do ano, sendo 2% a partir de maio e mais 2,87% em outubro, além de majoração nos vales refeição e alimentação.

**Menos um**

Ainda na Câmara de Diadema, o vereador Jeferson Leite (PT) usou a tribuna na sessão de ontem, primeiramente para agradecer pelo carinho que recebeu por parte dos colegas pelos 41 anos de idade que completou, e também para dar uma cutucada na bancada petista, que discute dentro do partido sua postura mais governista do que de oposição. Segundo o vereador, não adianta usar a tribuna para apresentar os problemas da cidade apenas para desgastar o governo. É necessário participar da solução também. Hoje a oposição ao prefeito Taka Yamachi (MDB) na Casa se resume à bancada petista, composta por cinco vereadores, menos um, o próprio Jeferson Leite.

**Posicionamento**

O vereador Mazinho (PL) não gostou de ler ontem, nesta coluna, sobre o processo de aproximação do correligionário Zé Carlos Nova Era do prefeito Marcelo Oliveira (PT). Indignado, fez questão de reafirmar sua independência em relação ao Poder Executivo, citando acenos que fez a políticos de oposição ao governo mauaense. É fato. O liberal conseguiu aprovar a moção de apoio ao deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL) e tentou conceder o título de cidadã mauaense à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, rejeitado por 13 votos a 10.

**Crianças de verdade**

Se o tema do bebê reborn virou a nova crida nas redes sociais, o deputado federal Alex Manente (Cidadania) não perdeu tempo e apresentou seus trabalhos para crianças de verdade, como propostas para Saúde Mental, tipificação de crime o atentado à integridade física e emocional nas escolas e a relatoria do Cordão Girassol.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4